

## VARIABILIDADE GENÉTICA EM UMA POPULAÇÃO DE BOVINOS DA RAÇA BRAHMAN NO BRASIL: ANÁLISE DE PEDIGREE

Lydio Cosac de *Faria*<sup>1</sup>, Pedro Alejandro *Vozzi*, Raysildo Barbosa *Lôbo*, José Benedito de Freitas *Trovo*, Cláudio de Ulhôa *Magnabosco*, João Ademir de Oliveira

<sup>1</sup> Diretor Executivo da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), especialista em Julgamento das Raças Zebuínas pela FAZU e Mestre em Genética e Melhoramento Animal pela UNESP – Campus de Jaboticabal, lydiocf@yahoo.com.br

Este trabalho teve como objetivo determinar estatísticas descritivas sobre a variabilidade genética em um grupo de animais da raça Brahman oriundos de 16 rebanhos participantes do Programa de Melhoramento Genético da Raça Brahman (PMGRB) por meio da análise do pedigree. O arquivo de dados foi dividido em dois períodos de anos: 1998-2001 e 2002-2005. A variabilidade genética foi determinada pelos parâmetros baseados na probabilidade de origem do gene visando avaliar a evolução nos períodos analisados. Os valores encontrados para o número de fundadores mostraram que a população está em expansão, embora o número efetivo de fundadores ( $N_f$ ) tenha reduzido de 718,3 para 183,3, indicando diminuição do número de famílias de fundadores, o que não ocorreu em relação ao número de ancestrais ( $N_a$ ) e genomas remanescentes ( $N_g$ ), que apresentaram um crescimento de 23% nos períodos avaliados. O número de ancestrais com maior contribuição genética na população é ainda pequeno, indicando a utilização de poucas famílias na reprodução. Tal fato poderá causar redução da variabilidade genética, além de propiciar perdas de alelos fundadores por deriva genética e conseqüentemente aumento da probabilidade de acasalamentos consangüíneos.

Palavras-chave: bovinos, contribuição genética, endogamia, tamanho efetivo de população